



O fim da
existência
do homem

Curso Sophia –
Teologia para leigos

Revisão

- *Por que estamos aqui?*

- *Que devo fazer?*

Por que estou aqui?

CEC 1 - Deus, infinitamente perfeito e bem-aventurado em Si mesmo, num desígnio de pura bondade, criou livremente o homem para o tornar participante da sua vida bem-aventurada. Por isso, sempre e em toda a parte, Ele está próximo do homem. Chama-o e ajuda-o a procurá-Lo, a conhecê-Lo e a amá-Lo com todas as suas forças. Convoca todos os homens, dispersos pelo pecado, para a unidade da sua família que é a Igreja. Para tal, enviou o seu Filho como Redentor e Salvador na plenitude dos tempos. N'Ele e por Ele, chama os homens a tornarem-se, no Espírito Santo, seus filhos adotivos e, portanto, herdeiros da sua vida bem-aventurada.

Por que estou aqui?

- * Deus - Para mostrar sua Bondade
- * Homem - Para fazer-nos participar da Sua vida Bem-aventurada

A Bondade de Deus nos faz participar da sua felicidade



Nossa participação na felicidade de Deus mostra a sua bondade

Por que estou aqui?

O que é a Felicidade?

“Porque a primordial felicidade do céu consiste exatamente nisto: em que possuiremos a Deus infinitamente perfeito e seremos possuídos por Ele, numa união tão absoluta e completa que nem sequer remotamente podemos imaginar o êxtase que dela nos advirá.” (p.14 / p.3)

Por que estou aqui?

O que é a Felicidade?

Felicidade no Mundo

- Sempre falta algo (Bens são como água salgada)
- Se fosse possível ser por eles saciados, ainda sim teriam fim com a Morte

No Céu a felicidade é plena e Eterna

Que devo fazer?

Para que?

Foi para isso que Deus nos colocou na terra: para que, amando-o, estabeleçamos os alicerces necessários para a nossa felicidade no céu. (p. 16 / p.5)

Que devo fazer?

Relações Amorosas

Se “(Não) conhecemos” \leftrightarrow “(Não) amamos”

Que devo fazer?

O Céu Destino Final

“Não é que Deus diga ao pecador impenitente (o pecado não é senão uma negativa ao amor de Deus): “Como tu não me amas, não quero nada contigo. Vai para o inferno!” O homem que morre sem amor a Deus, ou seja, sem arrepender-se do seu pecado, fez a sua própria escolha. Deus está ali, mas ele não pode vê-lo, assim como o sol brilha, mas o cego não o pode ver.” (p.17 / p.5)

Que devo fazer?

A Motivação do Curso

É por isso que “estudamos religião”. Por isso temos aulas de catecismo na escola ou na paróquia e cursos de religião no ensino médio. Por isso ouvimos homilias aos domingos e lemos livros e revistas de doutrina cristã. Por isso procuramos adquirir um conhecimento doutrinal apropriado ao nosso nível de cultura através de círculos de estudo, palestras, etc. São parte do que poderíamos chamar a nossa correspondência com Deus. São parte do nosso esforço por conhecê-lo melhor, para que o nosso amor por Ele possa crescer, desenvolver-se e conservar-se. (p.17 / p.6)

Que devo fazer?

Pedra de Torque

Fazer com que a PESSOA AMADA quer que façamos

“(…) só há uma maneira de provarmos o nosso amor a Deus é fazer o que Ele quer que façamos, sendo o tipo de ser humano que Ele quer que sejamos.” (P.17-18 / P.6)

Que devo fazer?

O AMOR A DEUS

Não é um sentimentalismo - Está na Vontade,

“(...) O amor a Deus não está sobretudo nos sentimentos: amar a Deus não significa que o nosso coração deva dar saltos cada vez que pensamos nEle. Algumas pessoas poderão sentir o seu amor a Deus de modo emotivo, mas não é isso o essencial. Porque o amor a Deus reside na vontade. Provamos o nosso amor a Deus não pelo que sentimos por Ele, mas pelo que estamos dispostos a fazer por Ele.”
(p.18 / p.6)

Que devo fazer?

A Desigualdade na Plenitude

A Medida de cada um

Que devo fazer?

CEC 1 - *Deus, infinitamente perfeito e bem-aventurado em Si mesmo, num desígnio de pura bondade, criou livremente o homem para o tornar participante da sua vida bem-aventurada. Por isso, sempre e em toda a parte, Ele está próximo do homem. Chama-o e ajuda-o a procurá-Lo, a conhecê-Lo e a amá-Lo com todas as suas forças.* *Convoca todos os homens, dispersos pelo pecado, para a unidade da sua família que é a Igreja. Para tal, enviou o seu Filho como Redentor e Salvador na plenitude dos tempos. N'Ele e por Ele, chama os homens a tornarem-se, no Espírito Santo, seus filhos adotivos e, portanto, herdeiros da sua vida bem-aventurada.*

Que devo fazer?

Indispensavel

Conheder para Amar

O Amor se manifesta em Obras

Amor Sobrenatural - Lumem Gloriam

Amor Natural - "unidos mas sem ver"

Que devo fazer?

“Este poder especial que Deus dá aos bem-aventurados — que não faz parte da nossa natureza humana e a que não temos direito — chama-se *lumen gloriae*. Se não fosse por essa “luz da glória”, a felicidade mais alta a que poderíamos aspirar seria a felicidade natural. Seria uma felicidade muito semelhante àquela de que goza o santo nesta vida, quando está em união próxima e extática com Deus, mas sem chegar a ve-lo.”
(p.19 / p.7)

Que devo fazer?

Graça → Conhecer → Amar → Servir

Que devo fazer?

“O céu é uma recompensa sobrenatural que alcançamos vivendo a vida sobrenatural, e essa vida sobrenatural é conhecer, amar e servir a Deus sob o impulso da sua graça. Este é todo o plano e toda a filosofia de uma vida autenticamente cristã.” (p.19 / p.7)

Quem me Ensinará?

O Homem da fabrica - ***saber como manusera a maquina depende a sua vida***

(p.19-20 / p.7-8)

Quem me Ensinará?

Deus se Antecipa

“Deus antecipou-se à nossa pergunta, e não só não se limitou a por um livro em nossas mãos, e depois que nos arranjássemos o melhor que pudéssemos para interpretá-lo, como enviou Alguém “lá da matriz” para que nos dissesse o que precisamos saber para decidir o nosso destino. (...)” (p.20 / p.8)

Quem me Ensinará?

Jesus - Ensina e Salva

“(...) Deus enviou nada menos que **o seu próprio Filho**, na Pessoa de Jesus Cristo. Jesus não veio à terra unicamente **para morrer numa cruz e redimir** os nossos pecados; veio também para ensinar com a palavra e com o exemplo. Veio para nos **ensinar** as verdades sobre Deus que nos levam a amá-IO, e para nos **mostrar** o modo de vida que prova o nosso amor.” (p.20 / p.8)

Quem me Ensinará?

A Igreja

“Jesus deixou de estar fisicamente presente entre nós quando **subiu** ao céu quarenta dias após a Ressurreição. Mas concebeu o modo de **permanecer** conosco como Mestre até o fim dos tempos. Servindo-se dos seus doze apóstolos como núcleo e base, modelou um novo tipo de Corpo. É um **Corpo Místico**, **mais do que físico**, pelo qual permanece na terra. Trata-se de um corpo semelhante ao corpo social, à sociedade, cujas células são as pessoas. A sua **Cabeça** é o próprio Jesus, e a **Alma** é o Espírito Santo; a Voz deste Corpo é a do próprio Cristo, que nos fala continuamente para nos **ensinar e guiar**. A este Corpo, o Corpo Místico de Cristo, chamamos **Igreja**.” (p.20 / p.8)

Quem me Ensinará?

CEC 1 - *Deus, infinitamente perfeito e bem-aventurado em Si mesmo, num desígnio de pura bondade, criou livremente o homem para o tornar participante da sua vida bem-aventurada. Por isso, sempre e em toda a parte, Ele está próximo do homem. Chama-o e ajuda-o a procurá-Lo, a conhecê-Lo e a amá-Lo com todas as suas forças.* **Convoca todos os homens, dispersos pelo pecado, para a unidade da sua família que é a Igreja. Para tal, enviou o seu Filho como Redentor e Salvador na plenitude dos tempos.** *N'Ele e por Ele, chama os homens a tornarem-se, no Espírito Santo, seus filhos adotivos e, portanto, herdeiros da sua vida bem-aventurada.*

Quem me Ensinará?

O SIMBOLO DOS APOSTOLOS

O **Credo** dos Apóstolos é uma oração antiquíssima, e ninguém sabe exatamente quando se enunciou com as palavras atuais. **Data dos primeiros dias dos começos do cristianismo**, o mais provável é que os Apóstolos, depois do Pentecostes e antes de começarem as suas viagens missionárias por todo o mundo, **tenham formulado uma espécie de sumário das verdades essenciais que Cristo lhes havia confiado**. Com ele, todos ficavam com a certeza de abrangerem essas verdades essenciais nas suas pregações. **Serviria também como declaração de fé para os possíveis conversos, antes de se incorporarem ao Corpo Místico de Cristo pelo Batismo.** (...)

Quem me Ensinará?

O SIMBOLO DOS APOSTOLOS

O Credo (...) Assim, podemos estar bem certos de que, **quando entoamos o Creio em Deus Pai todo-poderoso....**, recitamos a **mesma profissão de fé** que os primeiros convertidos ao cristianismo —Cornélio e Apolo, Aquila, Priscila e os outros — tão orgulhosamente recitaram e com tanta alegria selaram com o seu sangue. (p.21 / p.9)

Quem me Ensinará?

Revelação

- * **Pré-Cristã** “As verdades reveladas por Deus desde Adão até o advento de Cristo”
- * **Cristã** “As verdades dadas a conhecer diretamente por Nosso Senhor, por meio dos seus Apóstolos e sob a inspiração do Espírito Santo”

Quem me Ensinará?

Revelação

* **Dogma** “Quando o sucessor de Pedro, o Papa, define solenemente um dogma — como o da Assunção de Nossa Senhora aos céus —, não é que apre-sente uma nova verdade para ser crida; simplesmente nos dá pública notícia de que se trata de uma verdade que data do tempo dos Apóstolos e na qual, por conseguinte, devemos crer.”

Quem me Ensinará?

Revelação

*** Revelação Particular** “Desde o tempo de Cristo, houve muitas ocasiões em que Deus fez revelações a determinados santos e a outras pessoas. Estas mensagens denominam-se revelações «privadas». Diferentemente das revelações «públicas» dadas por Jesus Cristo e seus Apóstolos, estas só exigem o assentimento dos que as recebem. Mesmo aparições tão famosas como as de Lourdes e Fátima, ou a do Sagrado Coração a Santa Margarida Maria, não são o que chamamos matéria de fé divina. Se uma evidência clara e certa nos diz que essas aparições são autênticas, seria uma estupidez duvidar delas, mas se mesmo assim as negássemos, não incorreríamos em heresia. As revelações privadas não fazem parte do “depósito da fé”.”

Quem me Ensinará?

Fontes:

S.E. - “(...) o livro que nos guardou muitas dessas revelações: a Sagrada Bíblia. Chamamos à Bíblia “Palavra de Deus” porque foi o próprio Deus quem inspirou os autores dos diferentes “livros” que a compõem.”

Quem me Ensinará?

Fontes:

S.T. - “(...) nem tudo o que Jesus ensinou está na Bíblia, que muitas das verdades que constituem o depósito da fé nos vieram pelo ensinamento oral dos Apóstolos e foram transmitidas de geração em geração por intermédio dos bispos, sucessores dos Apóstolos. É o que chamamos *Tradição da Igreja*: as verdades transmitidas através dos tempos pela viva Voz de Cristo na sua Igreja.”

Quem me Ensinará?

Fontes:

“Nesta *única fonte* — a *Bíblia* e a *Tradição* — encontramos a *Revelação divina completa*, **TODAS as VERDADES** em que *devemos crer*.”